

Liberdades e direitos sexuais em mudança?



Dulce Morgado Neves
Investigadora no CIES-IUL
dumorgado@gmail.com

➤ Direitos decretados
legalmente

➤ Liberdades no domínio da
moral e dos costumes



3 períodos históricos de caracterização:

- Décadas de 50/60 do século XX (Estado Novo)
 - Pós-revolução de 25 de Abril de 1974
 - Tempo presente

1. ESTADO NOVO

- Regime autoritário que decretava legalmente a subordinação das mulheres e advogava a doutrina tradicional da Igreja assente na família procriadora.



Carta a uma jovem portuguesa

Vou escrever para ti, jovem portuguesa e particularmente para ti, jovem estudante da nossa cidade. Não tenho a fazer a apologia de qualquer ideal; ensinar-te qualquer doutrina, defender fanaticamente uma moral. Impór-me ou seduzir-te. Não sou guia nem observador junto duma juventude. Sou um jovem que vive dentro duma realidade juvenil, a quer compreender e a quer ver afirmar-se. Por essa afirmação eu quero combater. A minha realidade é igual à tua. Somos jovens. A minha liberdade não é igual à tua. Separa-nos um muro, alto e espesso, que nem tu nem eu construímos. A nós rapazes, de viver do lado de cá, onde temos uma ordem social que em relação a vós nos favorece. Para vós, raparigas, o lado de lá desse muro; o mundo inquietante da sombra e da repressão mental. Do estatismo e da imanência.

Só nos é permitido atravessar o muro para escolhermos. E eu escolho-te a ti jovem portuguesa. Tu que estás submissa e passiva no canto onde te procuro. Tu que tens os olhos azuis ou negros. Como saber? Tu vens cega e só porque sa-

bes que tens de vir. Tu que coras e me desconheces. Que tremes e que sorris. Tu para quem eu sou só a presença perturbante de um dos que estão no mundo do lado de lá. Tu que vens abúlica e absorvente para eu moldar; que esperas que eu diga para dizeres; que ingenuamente finges, porque te ensinaram que a verdade é mentir. Tu para quem o amor é passividade, dever e obrigação. Tu vítima de todos nós e de ti mesmo. Tu vítima do nosso desejo não concretizado e portanto falseado e iludido. Tu que esperas dentro duma serenidade confusa e depois diante de mim desconfias, te inquietas e mentes. Tu que eu não quero escolher mas tenho de querer escolher. Tu. Jovem portuguesa.

Escolhi-te e tu vens então comigo. Estás no caminho comigo. Olham-te demais e há um passado demasiado pesado para poderes estar nele livre e serenamente. Tens a necessidade íntima duma segurança. E ela só vem com a permanência, com a persistência; com a rotina formal; com um ritmo marcado e aceite que não podes que-

(Continua na 4.ª página)

2. Pós-revolução de 25 Abril de 1974

- Contexto de amplos contrastes sociais e de pluralização de valores, ideologias e percursos
- Crescente adesão a valores modernistas de maior liberdade e igualdade de género



3. Direitos e liberdades de hoje

- Alargamento das oportunidades estruturais na sociedade portuguesa
- Exaltação da liberdade pessoal e igualdade entre homens e mulheres



OBRIGADA!

dumorgado@gmail.com